

Relatório Anual

abramus



Palavras do Presidente.....	5
Diretoria.....	6
Gerentes e Supervisores	7
Organograma	8
Gerência Geral.....	9
Tecnologia da Informação.....	10
Financeiro.....	11
Comunicação	12
Música	
Gestão Coletiva no Brasil	15
ECAD - Relatório de Superintendência 2008	16
Evolução da Arrecadação - ECAD	17
TOP 20 - 2008	18
Gerência de Operações	19
Artístico & Repertório	20
Internacional	21
ABRAMUS em números	25
Novos Negócios.....	26
Teatro & Dança.....	28
ABRISAN	31
AUTVIS	32
Relatórios da Auditoria.....	34



ABRAMUS foi fundada em 1982 por um grupo de músicos, liderado pelo saxofonista Demétrio Santos Lima. O objetivo principal da associação sempre foi a defesa dos direitos autorais e conexos dos artistas da classe musical do País, carentes de orientação efetiva para o uso regularizado de seus trabalhos. Durante todo esse tempo, a qualidade de nosso trabalho foi sendo reconhecida no meio, e hoje já somos líderes no pagamento de direitos autorais. Mais do que resultados, apresentamos um valoroso comprometimento com o lado social dessa enorme sociedade criativa, composta pelos mais diversos profissionais musicais e artísticos do nosso País.

O trabalho da ABRAMUS ganhou reconhecimento e prestígio no setor artístico, refletindo diretamente em seus resultados. Há quatro anos a entidade estabeleceu uma forte tendência interna em relação ao aumento do número de associados. Para se ter uma ideia do tamanho de nosso crescimento, em 2004 contávamos com 5 mil associados e em dezembro de 2008 esse número passou dos 21 mil.

Somos hoje a sociedade referência em vários segmentos e reconhecida internacionalmente pela excelência no atendimento ao associado. Além disso, é a entidade que mais investe em tecnologia, como pode ser visto no relatório de nosso setor de TI.

Fechamos o ano de 2008 como a maior sociedade brasileira de gestão coletiva de direitos autorais, representando 37% do mercado de execução pública musical. Um número importante, fruto do trabalho sério desenvolvido por nossa equipe. Com o passar dos anos, a ABRAMUS, que cuidava apenas de música, cresceu e reconheceu as necessidades de outras artes.

Um fator positivo que tem colaborado para o sucesso de nosso trabalho é a atuação da Agência Nacional de Registro do ISAN (ABRISAN) e da Associação Brasileira

dos Direitos dos Autores Visuais (AUTVIS), nossas coligadas. Neste ano, a AUTVIS firmou uma parceria com a Associação Profissional de Artistas Plásticos de São Paulo (APAP-SP), agregando ainda mais credibilidade à defesa dos direitos autorais em território nacional.

Outra área que também merece atenção é Teatro & Dança, que, em 2009, completa cinco anos de existência. Assumindo com determinação e dedicação a defesa do autor nas artes dramáticas, o departamento prova com ótimos resultados (em número de autores representados e em obras negociadas para todo o mundo) que a promoção da cultura que respeita o criador é uma tendência que deve ser adotada e multiplicada. É por meio destes e de muitos outros resultados que a ABRAMUS tem mostrado sua força e estrutura com um crescimento cada vez maior, mesmo em tempos de crise.

Em uma época em que o mercado brasileiro sofre com a inadimplência nos principais segmentos (rádio, TV aberta, TV fechada, shows), o apoio ao ECAD traz para nossos associados resultados muito positivos. A arrecadação cresce cerca de 10% ao ano, o que significa mais dinheiro a ser repassado. Recentemente uma das maiores redes de cinema do Brasil passou à legalidade, regularizando o pagamento ao autor. Quanto aos que ainda se recusam a reconhecer a parcela do direito autoral, os processos correm na Justiça.

É uma conquista dos titulares ter conseguido se organizar em associações para defender seus direitos. São resultados como os que serão vistos a seguir que nos motivam a continuar na luta cada vez mais gratificante pela defesa do direito autoral no País. É nosso dever trabalhar cada vez melhor para que os autores mantenham sua independência criativa.

Roberto Corrêa de Mello
Presidente



Roberto Corrêa de Mello
Intérprete (Presidente)



Walter Rosciano Franco
Autor (Vice-Presidente)



José de Araújo Novaes Neto
Intérprete



Marcelo Falcão
Universal Music Publishing MGB
Brasil Ltda.



Danilo Candido Tostes Caymmi
Autor



Ana Maria Seixas da Fonseca
Universal Music Ltda.



João Gonçalves Pereira
Warner Chapell Edições Musicais Ltda.



Paulo Rosa Júnior
Associação Brasileira dos
Produtores de Disco (ABPD)

Francisco Ribeiro

Gerente Geral

Adonis Marcelo de Oliveira

Gerente de Operações

Alexandre Sant'Anna

Gerente de TI

Antonio Almeida

Gerente Financeiro

Guilherme Amaral

Supervisor de Teatro & Dança

Gustavo Gonzalez

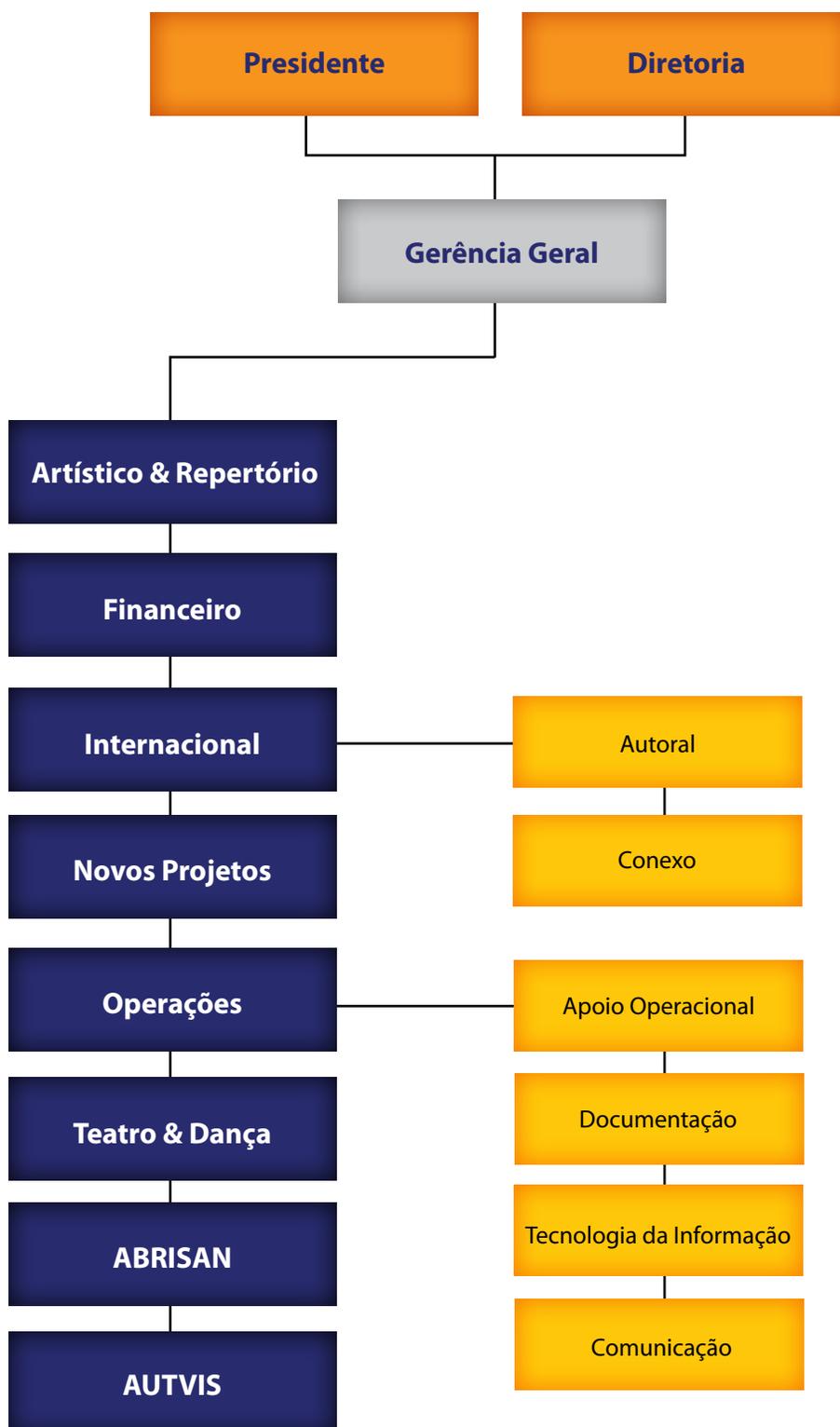
Gerente de Novos Projetos

Linhas & Laudas Comunicação

Comunicação

Ricardo Mello and Roseany Fagundes

Supervisores do Departamento Internacional





Em 2009 a ABRAMUS completa 27 anos de luta na defesa dos direitos autorais no Brasil, e estamos comemorando em grande estilo. Nós desenvolvemos uma maneira única de fazer a gestão coletiva de obras musicais no Brasil e, por essa razão, hoje somos líderes no mercado brasileiro. Vivemos num cenário diferente do que é encontrado em outros países, onde existem várias sociedades. Isso para nós é muito positivo, pois sempre que um titular compara as sociedades, ele se filia à ABRAMUS.

Minha história com a música e com o Direito Autoral começou em 1965, quando ingressei na Companhia Brasileira de Discos, hoje a gravadora Universal. Nesse período, pude acompanhar bem de perto o crescimento do mercado fonográfico brasileiro, tendo um contato direto com seus idealizadores, vivenciando os seus vários movimentos musicais, transformando em aprendizado cada acontecimento. Posteriormente ingressei no mercado editorial, onde pude adquirir uma visão mais abrangente, acrescentando a óptica do autor.

Esse dois lados puderam se unir conceitualmente, quando comecei na ABRAMUS, em 2002.

Quando muitos consideram que já somos a melhor sociedade por diversas razões que nos fizeram líderes no mercado, isso ainda não nos deixa satisfeitos. Nossa meta é a superação constante, para atender cada vez melhor os nossos titulares.

Liderança não se compra, se conquista, e a nossa é fruto de um trabalho sério, transparente e profissional. Gestão coletiva de direitos autorais é uma coisa muito séria, e é por isso que os maiores titulares do mercado fonográfico brasileiro, tais como intérpretes, autores, músicos acompanhantes,

produtores fonográficos e editoras musicais escolheram a ABRAMUS. Eles sabem que têm um porto seguro e uma equipe muito bem treinada e sempre pronta a ajudar.

Nosso trabalho é em conjunto com o ECAD, coordenando e estabelecendo as regras da arrecadação e distribuição dos direitos autorais dos nossos titulares. Buscamos sempre o que é melhor para os nossos associados, de uma maneira profissional e imparcial, de forma a que os associados recebam o melhor benefício.

O mercado da música, apesar dos graves problemas de pirataria e do baixo número de CDs e DVDs vendidos, nunca esteve tão bem. Nunca se fizeram tantos shows e nunca se ouviu tanta música como hoje em dia. Graças ao advento da tecnologia, a música está cada vez mais acessível e todos têm a ganhar com isso. A música faz cada vez mais parte da nossa vida e está se tornando imprescindível.

No mercado de execução pública, o ECAD tem arrecadado cada vez mais, graças ao apoio principalmente da ABRAMUS, e quem ganha com isso são os nossos titulares: autores, músicos, intérpretes, gravadoras e editoras.

Para 2009 nossa meta é bater todos os recordes e estamos trabalhando de forma unida para prestar um atendimento cada vez melhor. Vir para a ABRAMUS é sentir a diferença no que se refere a atendimento e sistema. Ninguém é líder por acaso, e nós somos os melhores porque sabemos o que fazemos, e fazemos o que gostamos. Assim é a ABRAMUS.

Abraços, e aproveitem as informações deste relatório.

Chico Ribeiro
Gerente geral



A nova dinâmica do departamento fica a cargo do profissional recém-contratado pela ABRAMUS, Alexandre Sant'Anna, profissional de TI com 13 anos de experiência na área de sistemas de direitos autorais. "A responsabilidade da área de TI da ABRAMUS é grande, pois não estamos falando de uma empresa qualquer, mas sim da maior sociedade brasileira de gestão coletiva de direitos autorais, que no ano de 2008 bateu recordes em pagamentos de direitos autorais no País. O nosso desafio é sempre agilizar os processos e aumentar a qualidade, facilitando a comunicação entre a ABRAMUS, o ECAD e os nossos associados", diz Alexandre.

Para 2009, já existe uma programação de novidades em desenvolvimento que devem melhorar ainda mais o serviço oferecido pela associação. Como exemplo, pode ser citada a implantação da ferramenta de acompanhamento (Mantis), que permite aos funcionários cadastrar e acompanhar as suas solicitações junto ao sistema.

Os principais projetos da área de TI para o biênio 2009/2010:

Portal de relacionamento: vai conter informações sobre retidos, obra musicais, fonogramas, rendimentos, duplicidade e etc. O espaço servirá para a comunicação com as associações coirmãs com quem a ABRAMUS possui contrato de reciprocidade. As ferramentas serão

implantadas de forma progressiva no período entre o segundo semestre de 2009 e o ano de 2010.

SDEG: integração dos sistemas de retidos e pagamentos da ABRAMUS com a estrutura de comunicação.

SDEG: previsão para início do desenvolvimento no segundo semestre de 2009.

IPD: integração do sistema de associados da ABRAMUS com a lista IPD. Previsão para início de desenvolvimento no primeiro semestre de 2010.

Mapeamento de processos: auxiliar a ABRAMUS no mapeamento de todos os processos internos da empresa. Previsão para o final de 2009.

Gerenciamento de projetos: auxiliar a ABRAMUS na criação de uma metodologia de projetos. Previsão para o final de 2009.

Sistemas Internos: implantar as melhorias na ferramenta Mantis e atualizar os sistemas de Teatro & Dança e Música Digital. Avançar os padrões de desenvolvimento dos sistemas internos da ABRAMUS. Execução durante 2009 e 2010.

Alexandre Sant'Anna
Gerente de TI



Quando a ABRAMUS começou suas atividades há quase 30 anos, éramos uma sociedade pequena, mas isso mudou significativamente nos últimos anos. Atualmente o Departamento Financeiro da ABRAMUS é um dos principais alicerces da sociedade, e estamos cientes dessa responsabilidade. Temos hoje mais de 20 mil associados e muitos deles dependem do nosso trabalho para o seu sustento. Hoje somos a maior sociedade do Brasil, a mais eficiente e a que tem os titulares mais satisfeitos já que normalmente conseguimos pagar com mais agilidade do que qualquer outra sociedade brasileira.

Desenvolvemos nos últimos anos uma metodologia de trabalho baseada na transparência e na produtividade e estamos em constante processo de adaptação para melhorarmos sempre nossas rotinas. O volume financeiro com o qual trabalhamos cresceu muito nos últimos anos e a tendência é de que isso continue assim, conforme os números do nosso balanço.

A importância que hoje os direitos autorais – execução pública – têm dentro do orçamento da grande maioria dos titulares deve ser mencionada em face:

- de ser um pagamento de periodicidade mensal;
- de apresentar anualmente um índice de crescimento positivo e significativo;

- da diminuição progressiva das outras fontes de remuneração, tais como: cachês dos músicos (diminuição considerável do número de gravações), direitos autorais fonomecânicos e direitos artísticos (queda vertiginosa da venda de CDs), cachê dos intérpretes (existe uma grande concorrência, o que leva os cachês dos artistas para baixo);

- de representar a única e exclusiva forma de entrada de recursos financeiros aos titulares.

Estamos em constante contato com os diversos departamentos da sociedade para ouvir as sugestões e críticas dos nossos titulares, na busca de aperfeiçoar o nosso trabalho. Procuramos também prestar atendimento diferenciado, e só quem é filiado a ABRAMUS sabe o que isso significa.

Nosso compromisso é fazer nossos titulares receberem o que é deles por direito, de forma transparente e sempre no menor prazo possível. Aqui cuidamos do dinheiro dos titulares como se fosse o nosso. A prestação de contas é transparente e os recibos são muito elogiados pela qualidade das informações. Nossa meta é a perfeição e estamos atrás desse objetivo. Assim é a ABRAMUS.

Antonio Almeida
Gerente Financeiro

Desde 2008 as ações de comunicação da ABRAMUS passaram a ser geridas e desenvolvidas pela Linhas&Laudas Comunicação (L&L). Por meio de um estudo minucioso sobre as necessidades da associação, os profissionais da L&L apresentaram um plano estratégico, visando à reestruturação da área dentro da entidade.

Entre as propostas do plano de comunicação estava a reformulação do projeto editorial da revista da ABRAMUS, bem como a produção dos conteúdos. A L&L redefiniu o layout da publicação, dando o primeiro passo para a implementação do novo conceito visual a ser aplicado a toda associação em 2009.

A comunicação interna também foi alvo de reformulações. O F.I.C.A., folheto informativo destinado aos funcionários da entidade, foi retomado, passou a ser produzido em formato digital e enviado aos e-mails dos colaboradores. Além disso, outras atividades têm sido desenvolvidas pela L&L:

- Trabalho de Relações Públicas;
- Estabelecimento de parcerias com filiados, gravadoras e editoras;
- Desenvolvimento de workshops;
- Participação em feiras e eventos;
- Elaboração de portal e sites;
- Programação de atividades relacionadas a datas comemorativas de interesse à associação;
- Distribuição de conteúdo por meio de newsletter;
- Administração de conteúdos em redes sociais;
- Nova identidade visual.

Além de todas as atividades citadas, os profissionais da L&L iniciaram um trabalho de relacionamento com jornalistas dos principais veículos do País. Essa iniciativa tem por objetivo o posicionamento da entidade perante a mídia, além de oferecer seus membros como fontes de informações para pautas que tenham como tema a questão dos direitos autorais e convites para coberturas de eventos promovidos pela ABRAMUS.

Linhas&Laudas
Gerência de Comunicação





O mercado brasileiro de direitos autorais de música tem traços únicos. A gestão coletiva no País é feita por 10 associações autorais, que administram tanto direitos autorais como direitos conexos. Em paralelo a elas, existe o ECAD, Escritório Central de Arrecadação e Distribuição. Criado em 1973, pela Lei nº 5.988, ele tem sua existência garantida conforme previsão do caput do Artigo 99 da Lei nº 9.610:

“Art. 99. As associações manterão um único escritório central para a arrecadação e distribuição, em comum, dos direitos relativos à execução pública das obras musicais e lítero-musicais e de fonogramas, inclusive por meio da radiodifusão e transmissão por qualquer modalidade, e da exibição de obras audiovisuais”.

A atuação firme de sociedades como a ABRAMUS garantiu a melhoria do seu funcionamento através dos anos. O ECAD – instituição civil e sem fins lucrativos – foi criado exclusivamente para atender as necessidades das associações, função que vem desempenhando muito bem.

O órgão máximo do escritório é a Assembleia Geral, formada por membros das principais sociedades que administram direitos autorais no Brasil e suas decisões são por votação. O peso dos votos é proporcional ao market share de cada uma das sociedades, mas normalmente as decisões são tomadas em consenso.

As sociedades são responsáveis por documentar o repertório dos seus titulares no ECAD, que por sua vez funciona como uma base de dados, centralizando as informações dos titulares de todas as associações. Após o recebimento dos valores nos diversos segmentos, o escritório faz a distribuição proporcional a cada uma das sociedades, de acordo com os seus titulares.

A distribuição do ECAD é mensal, mas algumas rubricas, como TV e rádio, são pagas trimestralmente. No caso dos valores de cinema, as distribuições são semestrais. Todos os cronogramas e as regras utilizadas para a arrecadação e a distribuição dos valores são definidos na Assembleia Geral.

Normalmente os valores arrecadados são distribuídos pela seguinte seguinte regra: 2/3 para direitos autorais e 1/3 para direitos conexos. Essa regra foi definida com valores utilizados em outros territórios, mas teve que ser adaptada à realidade singular do mercado brasileiro.

Dos valores arrecadados, a taxa de administração é de 17%, a das sociedades é 7,5% e o titular fica com os 75,5% restantes. Nos casos dos titulares da ABRAMUS, por uma determinação da Diretoria, nós repassamos mais 0,5% para nossos associados sob forma de bônus. Assim, eles

recebem 76% contra 75,5% de outras sociedades. Esse é mais um dos benefícios da ABRAMUS.

O valor cobrado para a taxa de administração se faz necessário em decorrência dos altos índices de inadimplência que temos hoje no Brasil. Cerca de 50% das estações de rádio estão inadimplentes e as principais emissoras de TV aberta não pagam corretamente o valor estipulado pelo ECAD. Mesmo com todo esse panorama negativo a arrecadação tem crescido cerca de 13% ao ano graças a um trabalho de conscientização da importância do direito autorais. Nos próximos anos o objetivo é melhorar o recebimento de direitos e aumentar ainda mais a porcentagem que hoje é repassada aos titulares.

A ABRAMUS costuma dar palestras a seus titulares em todo o Brasil para explicar a importância do direito autorais e de que forma nossos titulares podem contribuir para aumentarmos a arrecadação do ECAD. Quanto maior for o volume recebido, maior será o valor a ser repassado aos autores. Por isso, é muito importante que eles entendam a importância do seu papel nessa cadeia.

Para o segundo semestre de 2009 a ABRAMUS vai liberar novas ferramentas para seus associados. Com isso vamos nos consolidar como a maior e mais importante sociedade brasileira. Nosso trabalho é sempre em prol do coletivo e dos nossos associados. Buscamos sempre alternativas que visem a melhorar nosso desempenho e aprimorar as nossas rotinas.

Estamos na liderança, mas como toda empresa que entende como funciona o mercado, sabemos que temos muito a aprender e estamos aprendendo coisas novas todos os dias. Com base nessas lições é que podemos crescer e melhorar cada vez mais, dia a dia.

Assim é a ABRAMUS, transparente, inovadora e eficiente, como uma sociedade de gestão coletiva deve ser.

ECAD - Relatório de Superintendência 2008

Os valores arrecadados e distribuídos no ano foram, respectivamente, R\$ 332.298.825,06 e R\$ 271.485.547,48 significando crescimento de arrecadação na ordem de 9,96% e, 8,38% na distribuição de direitos, relativamente a 2007. Registrou-se um superávit operacional de R\$ 5.439.142,33 embora o superávit final do exercício seja igual a R\$ 5.219.727,46.

Essa performance possibilitou que o patrimônio líquido do exercício fosse positivo, totalizando R\$ 6.857.020,08.

Entendemos que esses resultados favoráveis refletem a constante busca pelo aprimoramento de nossa atividade, que assume relevante importância no cenário do direito autoral mundial, que por sua vez já começa a olhar com olhos curiosos e perplexos os bons resultados do modelo unificado de gestão levado a efeito em nosso País. Agindo de forma centralizada no ECAD, as associações brasileiras de gestão coletiva têm mostrado ao mundo a eficiência e a eficácia do modelo brasileiro, motivo de orgulho para as equipes das diversas áreas do Escritório Central.

Em 2008, por exemplo, a área de arrecadação focou no desenvolvimento do segmento de usuários gerais, adotando uma série de medidas que acabaram por determinar significativo crescimento e por fortalecer nossa estratégia de diminuir a dependência do recebimento dos segmentos de TVs abertas e fechadas. Por outro lado, as unidades organizacionais continuaram fortemente direcionadas também para o segmento de shows/eventos, tendo logrado um crescimento recorde se comparado aos últimos anos. O ano foi marcado igualmente pela implantação do Projeto do ECADTec.Móvel, caracterizado pelo investimento em tecnologia com o objetivo de tornar mais ágeis e transparentes para os usuários os nossos procedimentos operacionais de cobrança.

No que tange à distribuição de direitos, 2008 foi marcado pela distribuição recorde de 47.061 shows; pela primeira distribuição dos valores recebidos em razão de acordo celebrado com o exibidor Luis Severiano Ribeiro; pelo atendimento recorde a 15.767 ocorrências recebidas das associações, bem como pela intensificação da realização de reuniões periódicas com as associações possibilitando maior agilidade na solução de problemas. Por outro lado, no Carnaval de 2008 foi testado o ECADTec. Som nos trios elétricos baianos, logrando o êxito perseguido, o que possibilitou sua implementação em larga escala no Carnaval de 2009. Tudo isso foi possível, em razão do constante investimento no aprimoramento de processos,

no desenvolvimento das pessoas e na implantação de soluções tecnológicas para suportarem as atividades.

A participação da área jurídica do ECAD assumiu crucial importância no combate à inadimplência em geral, e em especial aquela verificada nos grandes usuários. Os êxitos foram significativos! Destaque para as vitórias obtidas nas ações movidas contra TVA, TV Band, Mondo/WA (promotores de eventos) e cinemas UCI. Por outro lado, a área debruçou-se sobre procedimentos judiciais que ameaçavam a estrutura institucional da empresa, tendo logrado excelentes resultados em ações de cunho trabalhista e tributário.

Por outro lado, ressaltamos a participação efetiva da tecnologia em todos os nossos procedimentos internos, hoje permeados por inúmeros sistemas aplicativos desenvolvidos internamente e plenamente adequados às diversas atividades do ECAD. Essa expertise influencia decisivamente na maximização dos resultados obtidos por todas as áreas.

No âmbito geral, pedimos a atenção de todos para a expressiva quantidade de ações implementadas por todas as áreas do ECAD, que se superaram na perseguição dos objetivos da entidade, criando condições decisivas para a obtenção dos resultados detalhados ao longo de todo o presente Relatório Anual.

Assim sendo, nos congratulando com a Assembleia Geral, pelo caminhar de mais um ano de superação e de sedimentação da única estrutura viável para suportar o modelo de gestão de direitos de execução pública musical escolhido pelos milhares de titulares brasileiros.

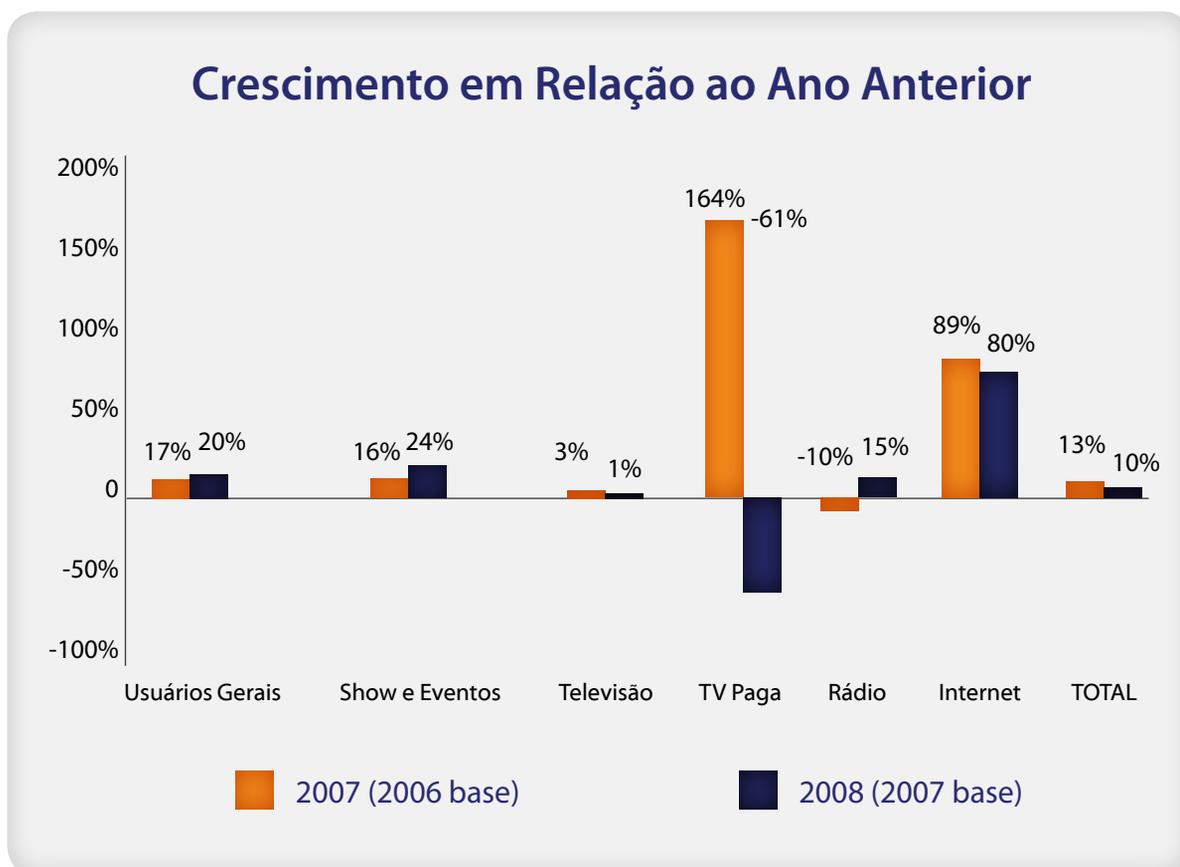
Gloria Braga
Superintendente Executiva

Arrecadação

SEGMENTO	2006	2007	2008
Usuários Gerais	76.658.954	89.951.451	107.829.537
Shows e Eventos	63.277.115	73.615.913	90.991.803
Televisão	71.317.340	73.248.771	73.975.849
TV Paga	7.992.668	21.114.704	8.265.326
Rádio	49.022.142	44.086.924	50.895.842
Internet	99.609	188.679	340.468
TOTAL	268.367.828	302.206.442	332.298.825



Valores em Reais



Valores em Reais



1	Boa Sorte/Good Luck	Vanessa da Mata – Part. Ben Harper	Sony BMG
2	Don't Stop the Music	Rihanna	Universal
3	No One	Alicia Keys	Sony BMG
4	Same Mistake	James Blunt	Warner
5	With You	Chris Brown	Sony BMG
6	Mina do Condomínio	Seu Jorge	EMI
7	Kiss Kiss	Chris Brown – Part. T-Pain	Sony BMG
8	Tem que ser Você - Live	Victor & Leo	Sony BMG
9	1 Minuto	D'Black – Part. Negra Li	Universal
10	Exttravasa	Claudia Leitte	Universal
11	Apologize	Timbaland – Part. One Republic	Universal
12	Cedo ou Tarde	NX Zero	Arsenal
13	Touch my Body	Mariah Carey	Universal
14	4 minutes	Madonna – Part. Justin Timberlake	Warner
15	Amado	Vanessa da Mata	Sony BMG
16	Coração Bandido	Leonardo	Universal
17	Coisas que eu Sei	Danni Carlos	Sony BMG
18	Sem Ar	D'Black	Universal
19	Take a Bow	Rihanna	Universal
20	Hate that I Love You	Rihanna – Part. Ne-Yo	Universal

Fonte: Crowley Broadcast Analysis

A Gerência de Operações é diretamente responsável na ABRAMUS pelos setores de Documentação – Obra, Cue-Sheet e Fonograma –, Tecnologia da Informação (TI) e Apoio Operacional, atuando de forma a integrar as ações de todos os departamentos da sociedade a estes para o cumprimento absoluto do objetivo de atender sob padrões de excelência nossos titulares.

O Cadastro é responsável direto pela entrada dos dados das titularidades de cada obra e fonograma com os devidos percentuais aos seus integrantes. Cuida ainda da manutenção e atualização constantes desses registros. Já o Apoio é o departamento específico que conecta todos os procedimentos internos aos processos de administração do Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (ECAD).

A TI é o fundamento maior da ABRAMUS, pois todos os seus procedimentos são altamente eletrônicos e totalmente gerenciáveis por um sistema integrado denominado SGM, idealizado e produzido por nossos programadores.

Para que a estrutura ABRAMUS atenda as expectativas de nossos titulares na boa administração de seu repertório com alto retorno financeiro pela execução pública de suas criações, criou-se internamente um conceito de trabalho baseado em excelência no atendimento, rapidez e profissionalismo.

Dessa forma as operações estão baseadas em metas de produtividade, alto nível de tecnologia e acompanhamento constante para a evolução de ferramentas que integram e execução de todas as tarefas internas, desde a filiação de um titular pelo Artístico & Repertório até a distribuição de seus direitos.

Pode-se demonstrar em números a eficácia dos processos internamente utilizados. Tivemos no departamento de cadastro a inclusão manual de 70.900 e, em processo informatizado, mais de 146.000 obras via CWR. Pelo setor de Fonogramas foram mais de 72.800

inclusões. O número de Cue-Sheets cadastrados no ano foi de 482.

O número de ingressos na ABRAMUS de titulares novos em 2008 foi de 4.642, sendo que 833 vieram de outras sociedades no Brasil. Enquanto isso, o índice de saída no ano ficou em 210. Portanto, cumprimos uma meta interna de que o percentual de desfiliações não ultrapassasse 5% das filiações.

Toda a estrutura da associação está baseada em um completo sistema informatizado de gestão que atua integrado ao ECAD. Assim, as ações executadas durante o dia são exportadas, criticadas e retornadas à base da sociedade de maneira íntegra e segura.

O intercâmbio eletrônico de dados com o ECAD permite que os valores distribuídos pelo escritório à ABRAMUS seja alto. Isso ocorre porque as informações são rapidamente inseridas no banco de dados, o que gera um grande volume de atualizações. Essa rotina é completada pela rápida liquidação de valores aos nossos associados.

A consciência de cada colaborador sobre a importância da execução das etapas contidas nos processos de administração de repertórios dos titulares de direitos aliadas à gestão baseada em responsabilidades tornam nossa sociedade um lugar reconhecidamente líder do mercado brasileiro de gestão coletiva.

Nossas buscas incansáveis pela excelência em todas as operações são as alavancas para o avanço contínuo e a diferenciação em relação aos concorrentes. Fatores necessários para a manutenção da liderança da ABRAMUS no Brasil.

Nossa paixão pelo trabalho nos move e nosso respeito pelo criador nos engrandece.

Adonis Marcelo de Oliveira
Gerente de Operações

Buscando sempre melhorar a comunicação e o atendimento aos titulares, o departamento Artístico e Repertório (A&R) é um dos grandes diferenciais da ABRAMUS no mercado. Formado por uma equipe altamente treinada e muito qualificada, o setor conta com representantes espalhados pelo Brasil, o que permite ao titular da ABRAMUS receber um tratamento diferenciado.

A ABRAMUS foi a pioneira na criação de um departamento de A&R, que estreitou os laços com seus titulares ao trazê-los para dentro da sociedade, ouvindo suas sugestões e reclamações para poder dar um atendimento ainda mais eficaz.

O A&R também é responsável pelo contato com nossos titulares para assessorá-los e tirar todas as dúvidas que envolvam a execução pública de obras musicais no Brasil. O objetivo desse departamento é acompanhar o repertório dos nossos associados de forma a garantir que eles recebam corretamente seus direitos.

O atendimento prestado aos titulares é um serviço exclusivo com acompanhamento em diversos setores, que vão desde a busca por créditos retidos até o suporte com o programa

de ISRC. Hoje em dia temos titulares que periodicamente nos visitam para verificar se suas obras e fonogramas estão devidamente cadastrados junto ao ECAD, assim como nos ajudar na identificação de seus retidos.

Além desse contato diferenciado, o departamento de A&R também é responsável pela pesquisa de créditos retidos, problema que afeta milhares de titulares em todas as distribuições do ECAD.

A ABRAMUS tem consciência da importância dos créditos retidos para os nossos titulares e, por isso, a equipe do A&R acompanha esse assunto de perto, liberando valores cada vez maiores e mais significativos para os nossos titulares.

Somos movidos por desafios e buscamos superar nossos limites todos os dias. Nós trabalhamos de maneira séria e transparente para que nossos titulares fiquem cada vez mais satisfeitos.

Fernando Santos and Rosangela Stoduto
Supervisores do A&R



O Departamento Internacional na ABRAMUS é recente. Completou quatro anos em 2008. No entanto, o crescimento tem sido uma constante.

Em 2008 participamos de todos os eventos da CISAC com profissionalismo e dedicação. Buscamos sempre aprimorar nosso trabalho e, para isso, utilizamos todas as ferramentas da CISAC.

Em 2008, também fechamos contratos de representação com 28 sociedades. Para se ter uma ideia do nosso crescimento, em 2005 tínhamos 23 contratos firmados, sendo 18 unilaterais e 5 bilaterais. Em 2008, esse número passou para 51 contratos firmados (39 unilaterais e 12 bilaterais)

Nosso foco em 2009 é concluir mais contratos de representação e trabalhar ainda mais e melhor o repertório dos nossos titulares no exterior. Todos sabem da importância da música brasileira (é a quarta mais executada no mundo) e o objetivo é a satisfação dos associados por meio do pagamento correto e justo da execução das suas obras no mundo.

Pretendemos ainda reforçar o trabalho que já fazemos com as sociedades que representamos no Brasil, a fim de continuar bem documentando e identificando seus repertórios e, com isso, aumentar os valores que lhe são devidos.

Roseanny Fagundes

Supervisora do Departamento Internacional

Obras com maiores recebimentos:

1	AMOR ETERNO	Valter de Jesus Adão/ Isaias Batista de Sousa
2	O BARQUINHO	Roberto Batalha Menescal/ Ronaldo Bôscoli
3	BOA SORTE (GOOD LUCK)	Vanessa Sígiane da Mata Ferreira/ Ben C Harper
4	TEM QUE VALER	Guilherme Augusto de Lima Boratto/ Jorge Humberto Teixeira Boratto Filho/ Samuel Braga Júnior/Janaina Neves Pereira Lima
5	FICO ASSIM SEM VOCÊ	Agnaldo Batista de Figueiredo/ Marcos Cabrabraeves

Autores com maiores recebimentos:

ISAIAS BATISTA DE SOUSA
ROBERTO BATALHA MENESCAL
MARCIO SILVIO COTTI DE MIRANDA
GUILHERME AUGUSTO DE LIMA BORATTO
JORGE MARIO DA SILVA

SOCIEDADE

VALOR

AEPI	BRL 6.678,78
AGADU	BRL 10.602,88
AKKA	BRL 517,54
ASCAP	BRL 96.672,59
APRA	BRL 4.079,17
BMI	BRL 5.430,95
CASH	BRL 338,63
GEMA	BRL 20.261,45
IMRO	BRL 3.491,20
JASRAC	BRL 34.873,99
OSA	BRL 1.205,48
PRS	BRL 32.696,40
SACM	BRL 7.685,26
SADAIC	BRL 9.604,99
SAYCO	BRL 3.772,47
SCD	BRL 8.384,96
SGAE	BRL 102.665,97
SPA	BRL 130.077,63
SOCAN	BRL 8.434,04
STIM	BRL 4.961,30
SUISA	BRL 12.365,96
MESAM	BRL 14.494,97
BUMA	BRL 4.605,04

Valor total recebido pela ABRAMUS de associações estrangeiras

CONTRATOS

SOCIEDADE	PAÍS	TIPO DE CONTRATO
AACIMH	HONDURAS	UNILATERAL
ACDAM	CUBA	UNILATERAL
ACUM	ISRAEL	UNILATERAL
AEPI	GRÉCIA	UNILATERAL
AGADU	URUGUAI	BILATERAL
AKKA-LAA	LATVIA	UNILATERAL
AKM	ÁUSTRIA	UNILATERAL
APA	PARAGUAI	UNILATERAL
APRA	AUSTRÁLIA	UNILATERAL
ARMAUTHOR	ARMÊNIA	BILATERAL
ASCAP	EUA	UNILATERAL
BMI	EUA	UNILATERAL
BUMA	HOLANDA	UNILATERAL
CASH	HONG KONG	UNILATERAL
COSCAP	BARBADOS	BILATERAL
COSOTA	TANZÂNIA	BILATERAL
COTT	TRINIDAD AND TOBAGO	UNILATERAL
GEMA	ALEMANHA	UNILATERAL
HDS-ZAMP	CROÁCIA	BILATERAL
IMRO	IRLANDA	UNILATERAL
JASRAC	JAPÃO	UNILATERAL
KODA	DINAMARCA	UNILATERAL
LATGA-A	LITUÂNIA	UNILATERAL
MACP	MALÁSIA	UNILATERAL
MESAM	TURQUIA	UNILATERAL
OSA	REPÚBLICA TCHECA	UNILATERAL
RAO	RÚSSIA	UNILATERAL
PRS	REINO UNIDO	UNILATERAL
SABAM	ZÂMBIA	UNILATERAL
SACM	BÉLGICA	UNILATERAL
SACEM	FRANÇA	UNILATERAL
SACVEN	VENEZUELA	UNILATERAL
SADAIC	ARGENTINA	BILATERAL
SAMRO	ÁFRICA DO SUL	UNILATERAL
SAYCE	EQUADOR	BILATERAL
SAYCO	COLOMBIA	UNILATERAL
SCD	CHILE	UNILATERAL
SGACEDOM	REPÚBLICA DOMINICANA	BILATERAL
SGAE	ESPAÑA	BILATERAL
SIAE	ITÁLIA	UNILATERAL
SOBODAYCOM	BOLÍVIA	UNILATERAL
SOCAN	CANADÁ	UNILATERAL
SOKOJ	SÉRVIA	UNILATERAL
SOMAS	MOÇAMBIQUE	BILATERAL
SOZA	ESLOVÁQUIA	UNILATERAL
SPA	PORTUGAL	UNILATERAL
SPAC	PANAMÁ	UNILATERAL
STIM	SUÉCIA	UNILATERAL
SUISA	SUÍÇA	UNILATERAL
TONO	NORUEGA	UNILATERAL
UACRR	UCRÂNIA	BILATERAL
UCMR-ADA	ROMÊNIA	UNILATERAL
UCOSO	UGANDA	BILATERAL

O trabalho com sociedades estrangeiras de direitos conexos na ABRAMUS começou, efetivamente, no final de 2006, quando foi iniciado o processo de identificação do repertório das sociedades estrangeiras representadas pela associação no Brasil.

Percebeu-se, assim, que era necessário separar as atividades do departamento, uma vez que em nenhum outro país se faz a gestão conjunta dos direitos autorais e conexos. O novo formato foi adotado em meados de 2007.

A partir de então começamos a aprender como funciona o intercâmbio entre sociedades de direitos conexos. Desde o início contamos com o total suporte das sociedades parceiras, PPL (Reino Unido) e SENA (Holanda).

A participação nas reuniões da SCAPR nos levou a conhecer o formato SDEG, um formato para troca de informações sobre fonogramas, titulares e distribuições. O desenvolvimento já está parcialmente concluído e em 2009 o sistema estará em pleno funcionamento, permitindo aumentar a arrecadação dos direitos de nossos artistas e produtores fonográficos em outros países.

Em 2009 o projeto, além de fortalecer o relacionamento

Recebimentos do Exterior

AIE	R\$ 52.041,39
GRAMEX	R\$ 2.053,71
PPL	R\$ 2.921,40
SAMI	R\$ 509,40
SENA	R\$ 38.094,18
The Sound Exchange	R\$ 16.260,36
TOTAL	R\$ 111.880,44

com as sociedades europeias, deve estreitar os laços com as sociedades da América Latina. A participação nas reuniões da FILAIE foi muito útil para conhecer as sociedades de nosso continente e seus métodos de trabalho. A ABRAMUS está totalmente apta para trabalhar em conjunto com as coirmãs latinoamericanas e assim fortalecer ainda mais a representatividade do repertório brasileiro no exterior.

Outro projeto para 2009 é a integração ao IPD (International Performers Database), uma base de dados mundial de artistas e suas filiações. Com isso a intenção é diminuir o envio de planilhas e aumentar a produtividade no que diz respeito à identificação de titulares.

Ricardo Mello

Supervisor do Departamento Internacional

LISTA DE CONTRATOS

SOCIEDADE	PAÍS	TIPO DE CONTRATO	TITULARES REPRESENTANTES
ACTRA	Canadá	Bilateral	Intérpretes
HUZIP	Croácia	Bilateral	Intérpretes
GRAMEX	Dinamarca	Bilateral	Intérpretes
GRAMEX	Dinamarca	Bilateral	Produtores Fonográficos
ZAVOD-IPF	Eslovênia	Bilateral	Intérpretes
AIE	Espanha	Unilateral (Espanha)	Intérpretes
Sound Exchange	EUA	Unilateral (USA)	Intérpretes
Sound Exchange	EUA	Unilateral (USA)	Produtores Fonográficos
APOLLON	Grécia	Bilateral	Intérpretes
SENA	Holanda	Bilateral	Intérpretes
SENA	Holanda	Bilateral	Produtores Fonográficos
SGP	Paraguai	Bilateral	Produtores Fonográficos
STOART	Polônia	Bilateral	Intérpretes
PPL	Reino Unido	Bilateral	Intérpretes
PPL	Reino Unido	Bilateral	Produtores Fonográficos
ROUPI	Rússia	Unilateral (Brasil)	Intérpretes
RPA	Rússia	Bilateral	Intérpretes
RPA	Rússia	Bilateral	Produtores Fonográficos
SAMI	Suécia	Bilateral	Intérpretes
OBERIH	Ucrânia	Bilateral	Intérpretes
UMA	Ucrânia	Bilateral	Produtores Fonográficos
UMA	Ucrânia	Unilateral (Brasil)	Intérpretes

UM TESTEMUNHO

Criada em São Paulo com um quadro social seleto, a ABRAMUS foi ocupando pouco a pouco o seu espaço e impondo sua presença em nosso mercado, de forma hábil e competente, ao longo de seus 27 anos de existência.

O crescimento inusitado que se verificou nos últimos anos não deve ser creditado a uma estratégia ocasional ou artificial de ampliação geométrica do quadro social, que é formado, hoje em dia, por uma verdadeira constelação de estrelas de primeira grandeza da música brasileira e pela mais significativa parcela dos setores editorial e fonográfico do País. Ele é o resultado da persistência e da ousadia de um grupo de pessoas que apostou na qualidade do atendimento aos sócios, na importância da documentação e na diversificação dos serviços. Um grupo que não teve medo de dar as boas-vindas a novos companheiros de jornada e de abrir as portas à inovação.

Em sua trajetória, a ABRAMUS expandiu os horizontes da gestão coletiva no Brasil, acolhendo em suas fileiras diferentes expressões artísticas. Os autores de obras dramáticas, dramático-musicais, balés – das artes cênicas de um modo geral – encontraram na ABRAMUS uma organização disposta a defender seus direitos. O apoio à gestão das obras dos criadores de artes visuais também foi incorporado às atividades da ABRAMUS, que adquiriu assim maior capilaridade e uma configuração inédita no cenário brasileiro, ao adotar um modelo de administração mais abrangente.

No campo da execução musical, esse projeto levou a ABRAMUS a uma posição de destaque no Brasil, graças principalmente à importância de seu repertório nacional. Além disso, vem contribuindo decisivamente para a implantação, no País, das regras internacionais da CISAC, atuando também como agência ISAN para a codificação das obras audiovisuais. Com a celebração de contratos com sociedades estrangeiras, essa posição vem se consolidando, ano após ano.

Desde a assinatura dos contratos de representação recíproca entre a ABRAMUS e a SGAE, que ocorreu no ano de 2004 para os direitos de execução pública musical, e no ano de 2005 para as artes dramáticas, temos sido testemunhas de uma constante evolução em benefício dos autores e editores sócios da SGAE.

Registramos com satisfação que, até o ano de 2008, o crescimento da arrecadação desse repertório chegou a 104% na área da execução pública e, no campo das artes cênicas, superou a marca dos 176%. Acrescente-se, a esses dados, outros elementos de igual importância: a presteza no registro das obras, a atenção às informações que repassamos, o desempenho dos quadros técnicos, o atendimento exemplar do Departamento Internacional, a pontualidade suíça nos pagamentos e a cordialidade com que somos recebidos pelos Diretores da ABRAMUS. Somados, esses fatores explicam o sucesso de um projeto que está levando a modernidade a vários campos de interesse dos criadores.

Vanisa Santiago

Delegada da SGAE no Brasil

ECAD - Banco de Dados da Documentação

Obras Registradas - 72.800
 Fonogramas Registrados (manual) - 70.900
 Fonogramas Registrados (via CWR) - 146.650
 Cue-Sheets - 482

ECAD - Valores da Distribuição

R\$ 271,485,547.49 – geral 2008
 Distribuição por tipo de obra
 (nacional e internacional) valores de 2007
 85.04% - obras nacionais
 14.69% - obras internacionais

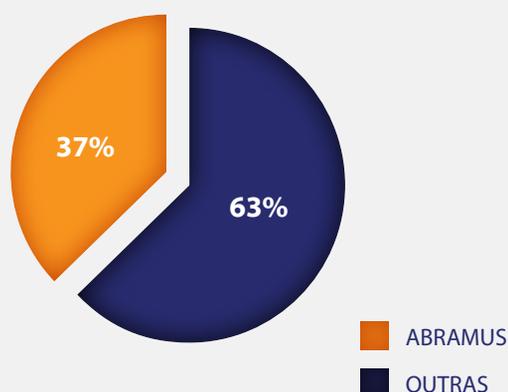
Titulares por Categoria

Autores – 15.892
 Editores - 609
 Intérpretes – 15.795
 Músicos Acompanhantes - 16.119
 Produtores – 7.860

ABRAMUS - Distribuição por Categoria

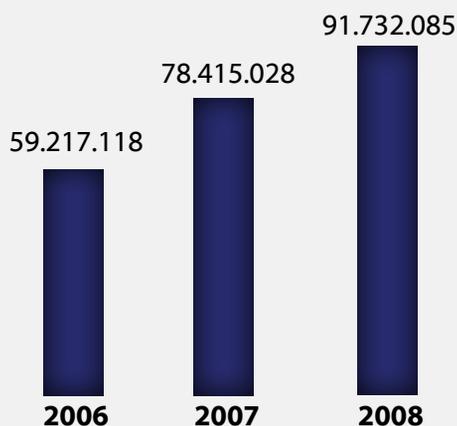
Autor	R\$ 26.683.103,42
Editor	R\$ 12.045.712,93
Sub-Editor	R\$ 12.385.729,39
Versionista	R\$ 132.529,68
Intérprete	R\$ 7.854.796,38
Músico Acompanhante	R\$ 4.176.913,82
Produtor	R\$ 20.692.941,93

ABRAMUS - Evolução do Market Share



Valores em Reais

ABRAMUS - Evolução da Arrecadação



Valores em Reais

O departamento de Novos Negócios foi criado no final de 2008 para atender a uma necessidade de se acompanhar as mudanças que estão acontecendo no mercado da música no Brasil e no mundo. Esse departamento tem uma função estratégica num mercado dinâmico e competitivo como o nosso. O futuro está cada vez mais inserido no nosso presente e, por isso, temos que acompanhar o meio que nos cerca.

A forma como lidamos com a música, desde a maneira como escutamos até a forma como compramos, mudou muito nos últimos anos, e hoje é fundamental que nos adaptemos à nova realidade do mercado. Hoje tudo acontece na velocidade da internet, e somos bombardeados com milhares de novas informações todos os dias. Num passado não muito distante o CD era o futuro e hoje já convivemos com formatos de arquivos que podem ser armazenados nas mais diversas plataformas.

Tudo que envolve novas tecnologias aguça a curiosidade e nos faz querer saber cada vez mais. Estamos acompanhando essas mudanças e a maneira como isso tem afetado diretamente o mercado da música. Muitas vezes as coisas acontecem primeiro em outros países para depois chegar ao Brasil, mas esse intervalo está cada vez menor. Por essa razão hoje se mostra necessário um acompanhamento constante de tudo que acontece ao nosso redor. Nossos associados merecem uma sociedade que se preocupe com eles, e, por isso, estamos sempre atentos.

No Brasil a arrecadação no segmento de mídias digitais ainda é muito pequeno, mas o crescimento tem sido

de praticamente 100% ao longo dos últimos três anos. Em 2008 foram arrecadados 340 mil reais e em 2007 o valor de 189 mil reais. Para 2009 a expectativa é que sejam arrecadados 800 mil reais. O valor ainda é insignificante perto do total que o ECAD arrecada, mas é o segmento que mais cresce nos relatórios do escritório. O controle e a qualidade das informações recebidas também têm melhorado muito e isso mostra que estamos no caminho certo.

Além disso, o departamento de Novos Negócios também é responsável pelo acompanhamento dos principais projetos envolvendo os novos formatos desenvolvidos pela CISAC em conjunto com o departamento internacional, tais como CWR, CRD, AVI e CIS NET, entre outros. A participação em reuniões técnicas e de negócios no Brasil e no exterior também serve para definir os rumos que iremos tomar e qual deverá ser a estratégia adotada para acompanhar a evolução do mercado.

Como o próprio nome sugere, o departamento de Novos Negócios cuida do desenvolvimento de novos serviços para facilitar o dia a dia dos nossos associados. Os novos projetos vão além de soluções envolvendo tecnologia de ponta e se referem também a um aperfeiçoamento na capacitação da nossa equipe, na intenção de melhorarmos sempre o nosso trabalho e a relação com o nosso principal ativo: os associados. Em um mercado competitivo, inovação, criatividade e competência são pontos fundamentais para nos mantermos sempre na vanguarda do mercado.

Gustavo Gonzalez
Gerente de Novos Negócios



O departamento de Teatro & Dança da ABRAMUS iniciou suas atividades em maio de 2004, à época conhecido como Departamento de Grandes Direitos. Foi adotada uma postura inversa à de costume. Em vez de se entrar em contato com autores nacionais, foi feita uma aproximação junto às sociedades estrangeiras, insatisfeitas com a situação da gestão dos grandes direitos no Brasil. A primeira sociedade a firmar contrato foi a SGAE, seguida pela SACD. Hoje, além dessas, o departamento mantém ainda representação com SIAE, SPA, AGADU, ATN, SSA, RAO e ARGENTORES. Sabendo da representação efetiva e dos resultados obtidos, os autores nacionais resolveram migrar para a ABRAMUS. Hoje temos cerca de 174 autores nacionais, como Manuel Bandeira, Cecília Meireles, Carlos Drummond de Andrade, Luis Fernando Veríssimo, Ariano Suassuna, Nelson Rodrigues.

A metodologia de trabalho desenvolvida é baseada na transparência e na produtividade, com um constante processo de adaptação para a melhoria. Hoje a ABRAMUS é uma sociedade de autores diferenciada. A entidade não trabalha simplesmente com cobrança e distribuição de direitos. Somos praticamente um agente de autores. Fazemos a divulgação de suas obras e pesquisa de novos textos para serem encaminhados aos produtores.

Em 2008 tivemos algumas obras encenadas internacionalmente de autores como Maria Clara Machado, Jorge Amado, Aninha Franco, Sylvia Orthof, Ana Maria Machado, João Falcão, Leilah Assunção, João Cabral de Melo Neto, Luis Fernando Veríssimo, Ariano Suassuna e Nelson Rodrigues.

Guilherme Amaral

Supervisor de Teatro & Dança

Arrecadação e Distribuição

Direitos nacionais arrecadados: R\$ 475.776,55

Direitos nacionais distribuídos: R\$ 430.609,27

Direitos internacionais arrecadados: R\$326.803,08

Direitos internacionais distribuídos: R\$ 290.857,12

Lista de Contatos

SACD (França), SGAE (Espanha), SIAE (Itália), SSA (Suíça), RAO (Rússia), ATN (Chile), AGADU (Uruguai), SPA (Portugal) e ARGENTORES (Argentina).

TOP 20 - Autores 2008

1	Nelson Rodrigues	11	Vinícius de Moraes
2	Ariano Suassuna	12	João Falcão
3	Maria Clara Machado	13	Raquel de Queiroz
4	Jorge Amado	14	Mario Quintana
5	Adélia Prado	15	Lygia Fagundes Telles
6	Manuel Bandeira	16	Luis Fernando Veríssimo
7	Carlos Drummond de Andrade	17	João Cabral de Melo Neto
8	Sylvia Orthof	18	Marina Colassanti
9	Cecilia Meireles	19	Clarice Lispector
10	Lya Luft	20	João Bethencourt







ABRISAN tem como objetivo o registro nos padrões ISAN (International Standard Audiovisual Number) de todas as obras audiovisuais brasileiras. Coligada à ABRAMUS, a entidade foi fundada em abril de 2007 na assinatura do contrato de representação junto a ISAN-IA (Agência Internacional do ISAN). Desde então somos a Agência ISAN no Brasil.

A iniciativa é inovadora no Brasil, pois pela primeira vez as obras brasileiras farão parte de um banco internacional efetivo de obras audiovisuais. Toda produção audiovisual, nacional ou internacional, veiculada no Brasil, precisa de um registro obrigatório, via Ministério da Cultura. O ISAN propõe uma forma de ampliar a funcionalidade de um registro, já que a codificação traz muitos benefícios, além de apenas um código identificador. E tudo isso com baixo custo, o que não impacta no orçamento das produtoras e distribuidoras.

Durante o ano de 2008 foram cadastrados 68 ISANs, sendo 22 para obras originais e 46 para versões. A agência também foi apresentada para alguns dos principais produtores e distribuidores do País. O resultado desses contatos certamente será sentido no decorrer do ano de 2009.

Expectativas para 2009

A estimativa de crescimento para o ano é de 5%, além do estabelecimento de parcerias com majors do audiovisual brasileiro.

Alguns ISANs feitos pela ABRISAN já podem ser encontrados em capas de Blu-rays brasileiros, uma demonstração da adoção da iniciativa no País.

Monica Frese
Diretora Geral



AUTVIS fechou o ano de 2008 com 31 contratos de reciprocidade assinados e dois contratos de representação, a saber, Picasso e Roy Lichtenstein. Os artistas brasileiros filiados a AUTVIS até esse período somam 466. Todos eles estão regularmente registrados no IPI. Houve um crescimento de arrecadação de 7,8% em 2008, se comparado com 2007.

Em junho de 2008 a AUTVIS esteve presente no encontro mundial da CIAGP realizado em Tóquio. Nessa oportunidade, muitos contatos foram conquistados e a equipe AUTVIS pôde conhecer e estreitar o relacionamento com várias associações do mundo todo, com quem trabalha atualmente.

Com os usuários de obras visuais, houve ações para maior proximidade com editoras já clientes e estudos para conquista de novos negócios. Ainda reforçamos as fiscalizações em livrarias, sites, revistas e outros com cobrança de regularização de obras não-autorizadas.

Trabalhamos para implantar a renovação do site da AUTVIS, estudando as necessidades dos usuários e dos filiados.

Expectativas para 2009

As expectativas para 2009 são de implantação do novo site, realização das parcerias estudadas em 2008, maior arrecadação e distribuição, conquista de novos mercados e o considerável aumento do número de artistas nacionais filiados. Queremos ser mais presentes na vida do artista.

Andreia Andrade e Fabiana Garreta
Gerentes



041401 VAL: 01/2009
LÍNEA: 376.882
CÓDIGO: 051/ULEQ
550
7891163041551

TEXTIL • FABRICA PAINT
• Solúvel em água • Corante
• Não usar em tecidos sintéticos
• Aplicar em posição vertical
• Resina de

041401 VAL: 01/2009
LÍNEA: 376.882
CÓDIGO: 051/ULEQ
568
7891163041759



Directa Auditores
Rua Vergueiro, 2016, 8 e 9 andares - Vila Mariana
04102-000 - São Paulo - SP
Tel: 11 2141-6300 - Fax: 11 2141-6323
www.directaauditores.com.br

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao
**Conselho Deliberativo e Diretoria da
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MÚSICA E ARTES - ABRAMUS**

1. Examinamos o balanço patrimonial da **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MÚSICA E ARTES – ABRAMUS** levantado em 31 de dezembro de 2008 e as respectivas demonstrações do superávit e das mutações do patrimônio social correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames, exceto pelas limitações mencionadas nos parágrafos 3 e 4, foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Associação; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Associação, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. O relatório analítico da rubrica "Antecipações aos Associados" preparado pelo departamento financeiro da Associação apresentava saldo inferior ao apresentado na contabilidade no montante de R\$ 3.242.319. Não nos foi apresentada a respectiva reconciliação contábil e, portanto, não nos foi possível a aplicação de procedimentos de auditoria para avaliarmos a natureza desta diferença.
4. O relatório analítico da rubrica "Direitos Autorais a Pagar" no valor de R\$ 16.612.054 não nos foi apresentado. Portanto, não nos foi possível a aplicação de procedimentos de auditoria para avaliarmos este saldo.
5. A demonstração dos fluxos de caixa referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 não foi apresentada pela Associação conforme determina a Norma Brasileira de Contabilidade NBC T 3.8 de 26 de agosto de 2008.
6. Em nossa opinião, exceto por possíveis efeitos dos assuntos comentados nos parágrafos 3 e 4, bem como a não apresentação comentada no parágrafo 5, as demonstrações contábeis acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MÚSICA E ARTES - ABRAMUS** em 31 de dezembro de 2008, o superávit de suas operações e as mutações do seu patrimônio social, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
7. Anteriormente, auditamos as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado e das mutações do patrimônio social desse exercício, sobre as quais emitimos parecer com ressalvas semelhantes às comentadas nos parágrafos 3 e 4, datado de 15 de maio de 2009. Conforme mencionado na nota explicativa 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. Entretanto, essas alterações introduzidas pela Lei n° 11.638/07 e pela Medida Provisória n° 449/08 não trouxeram efeitos patrimoniais significativos que pudessem afetar a comparação entre as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2008.

São Paulo, 15 de maio de 2009.

Directa
Auditores
CRC N° 2SP013002/O-3

Clóvis Ailton Madeira
CTCRC N° 1SP106895/O-1 "S"

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Em Reais)

ATIVOS	2008	2007
Circulante		
Caixa e Bancos	305.470	116.397
Aplicações Financeiras (Nota 3)	10.042.517	5.749.876
Direitos Autorais a Receber (Nota 4)	362.073	269.717
Adiantamento a Fornecedores	377.770	344.898
Antecipações aos Associados (Nota 8)	6.481.125	2.616.967
Outros Créditos	1.005.121	1.124.312
Total do Circulante	18.574.076	10.222.167
Não Circulante		
Imobilizado (Nota 5)	594.795	655.988
Intangível (Nota 6)	74.219	46.613
Total do Não Circulante	669.014	702.601
Total do Ativo	19.243.089	10.924.768

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Em Reais)

PASSIVO	2008	2007
Circulante		
Fornecedores	64.759	89.196
Direitos Autorais a Pagar (Nota 8)	16.612.054	9.206.711
Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 9)	254.902	631.133
Contas a Pagar	410.665	276.804
Adiantamentos de Terceiros	190.527	132.795
Provisões de Férias e Encargos	456.837	237.843
Total do Circulante	17.989.744	10.574.482
Não Circulante		
Exigível a Longo Prazo		
Empréstimos e Financiamentos (Nota 7)	16.562	31.077
Total do Não Circulante	16.562	31.077
Patrimônio Social		
Superávit Acumulado	319.209	38.777
Superávit do Exercício	917.574	280.432
Total do Patrimônio Social	1.236.783	319.209
Total do Passivo e Patrimônio Social	19.243.089	10.924.768

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Em Reais)

	2008	2007
Receita Operacional Bruta		
Comissões sobre Direitos Autorais (Nota 10)	8.512.536	7.238.915
Outras Receitas	244.042	166.464
Total das Receitas	8.756.578	7.405.379
Despesas Operacionais		
Despesas com Pessoal	(4.609.560)	(3.828.719)
Despesas com Escritório	(1.892.384)	(1.774.181)
Despesas Administrativas	(1.510.524)	(1.308.739)
Despesas Tributárias	(173.354)	(639.963)
Despesas Financeiras	(164.360)	(153.800)
Receitas Financeiras	511.048	(580.455)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	129	-
	(7.839.004)	(7.124.947)
Superavit do Exercício	917.574	280.432

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Em Reais)

	2008	2007
	Superávit Acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2006	38.777	38.777
Superávit do Exercício	280.432	280.432
Saldos em 31 de dezembro de 2007	319.209	319.209
Superávit do Exercício	917.574	917.574
Saldos em 31 de dezembro de 2008	1.236.783	1.236.783

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Associação Brasileira de Música e Artes – ABRAMUS – é uma Sociedade Civil, sem fins lucrativos, fundada em 1982. Atualmente, a entidade possui mais de 15 mil associados, entre autores, intérpretes, músicos, editores e produtores. A arrecadação dos direitos autorais dos associados, pertinentes à execução pública, é realizada de Escritório Central de Arrecadação e Distribuição de Direitos Autorais – ECAD, (na forma que preceitua a Lei nº 5.988/73, com as alterações ditas pela lei autoral de nº 1.910/98, de 19 de fevereiro de 1998), do qual a ABRAMUS é uma das associadas administrativas efetivas, tendo os seguintes objetivos:

- a. Administrar, receber e distribuir os direitos autorais que sejam titulares de seus associados, decorrentes da apresentação pública ao vivo, através de radiodifusão, inclusive a sincronização cinematográfica ou audiovisual ou videofonográfica das obras musicais em que eles tenham atuado, observadas as disposições legais no Brasil e no exterior.
- b. Representar seus associados, mediante simples filiação destes à ABRAMUS, para o exercício, defesa e cobrança dos direitos, praticando os atos que para tanto se façam necessário, judicial e/ou extra-judicialmente.
- c. Arrecadar e distribuir os direitos de autor e os que lhe são conexos, pertinentes à produção fonográfica, também denominados direitos fonomecânicos, no Brasil e no exterior.
- d. Arrecadar e distribuir direitos de autor e os que lhe são conexos, relativos à execução de obras musicais, litero-musicais e poéticas, pela internet e outras formas de veiculação assemelhadas, no Brasil e no exterior.
- e. Representar seus associados, gerindo, arrecadando e distribuindo direitos autorais decorrentes de sincronização ou inclusão em suportes materiais televisivos, audiovisuais, fonográficos, videofonográficos, no âmbito das comunicações eletrônicas, na “web” e quaisquer outros espaços virtuais.
- f. Celebrar convênios, contratos e acordos internacionais, para defesa dos interesses autorais de seus titulares, no exterior, havendo ou não reciprocidade formal.
- g. Defender os interesses dos associados perante órgãos e entidades públicas, objetivando maior adequação aos seus objetivos dos dispositivos legais e regulamentadores, pertinentes ao exercício da sua atividade, a produção musical e a difusão das obras de que trata a letra “a” acima.
- h. Arrecadar e distribuir os direitos autorais decorrentes de obras literárias, teatrais, dramáticas, artísticas e audiovisuais.
- i. Pugnar pela defesa e proteção dos direitos autorais em qualquer meio ou suporte, tangível ou intangível, conhecido ou que se invente no futuro, de acordo com o Art. 7º da Lei Federal nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1988, que consolida a legislação sobre a matéria.
- j. Participar de modo constante na vida cultural e social do país, notadamente na luta pelo fortalecimento da dramaturgia nacional.
- k. Prestar assistência as que lhe forem conferidas.
- l. Exercer as atribuições que lhe foram conferidas.
- m. Administrar, receber e distribuir os direitos autorais referentes às artes visuais de que sejam titulares os associados desta entidade.

Para a manutenção de suas atividades, cabe à ABRAMUS comissão de 7% sobre os direitos autorais arrecadados e repassados pelo ECAD, devidos aos associados da entidade.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a. Elaboração das Demonstrações Contábeis

As práticas contábeis adotadas pela Associação para o registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis estão de acordo com as disposições aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

A elaboração das demonstrações contábeis requer a utilização de estimativas para o reconhecimento de certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Associação incluem, portanto, estimativas referentes à seleção de vidas-úteis dos ativos imobilizados, provisões necessárias para a realização de ativos e para passivos contingentes e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às referidas estimativas.

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07 que altera e revoga dispositivos existentes e introduz novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das S.A.), de 15 de dezembro de 1976, buscando aproximação na harmonização das práticas contábeis adotadas no Brasil aos padrões contábeis internacionais (IFRS) derivados das normas emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A Associação optou por elaborar balanço patrimonial de transição em 1º de janeiro de 2008, que é o ponto de partida da contabilidade de acordo com a legislação societária modificada pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08. As modificações introduzidas pela referida legislação caracterizam-se como mudança de prática contábil, entretanto, conforme facultado pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, aprovado pela Resolução CFC nº 1.152/09 de 23 de janeiro de 2009, todos os ajustes com impacto no resultado poderiam ser efetuados contra conta de lucros acumulados na data de transição nos termos do Art. 186 da Lei nº 6.404/76, sem efeitos retrospectivos sobre as demonstrações financeiras.

Em decorrência das alterações da Lei nº 6.404/76, alguns saldos de 2007 foram reclassificados para permitir a comparação com as demonstrações financeiras de 2008. As reclassificações efetuadas não tem impacto no resultado nem no patrimônio social de 2007.

As reclassificações efetuadas estão a seguir discriminadas:

- Transferência da conta de Resultados não Operacionais para Outras Receitas (Despesas) Operacionais

Não houve ajuste patrimonial decorrente da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08.

A Companhia avaliou os impactos dos dispositivos da Lei nº 11.638/07 e dentre os itens que têm aplicação obrigatória de acordo com a Instrução CVM 469/08 estão:

- Estimativas de Vida-Útil Econômica dos Ativos Imobilizados

Até 31 de dezembro de 2009, a Companhia irá avaliar a necessidade de reavaliar as estimativas de vida-útil econômica de seus ativos imobilizados, utilizadas para determinação de suas taxas de depreciação e amortização. Eventuais mudanças na estimativa de vida-útil econômica dos ativos, decorrentes dessa reavaliação, se relevantes, serão tratadas como mudança de estimativas contábeis a serem reconhecidas de forma prospectiva.

b. Apuração de Superávit do Exercício

As receitas e despesas da Associação são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. As receitas são representadas por 7% dos direitos autorais arrecadados pelo ECAD – Escritório Central de Arrecadação e Distribuição de Direitos Autorais mensalmente e repassados à Associação para que esta distribua a seus associados.

c. Ativo Circulante

Demonstrado aos valores de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos.

d. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 5 e leva em consideração o tempo de vida-útil estimado dos bens.

e. Intangível

Registrado ao custo incorrido na aquisição de softwares. A amortização é calculada pelo método linear, às taxas mencionadas na nota explicativa 6, a qual leva em consideração a estimativa de vida-útil estimada para o consumo de tais ativos.

f. Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridas até a data dos balanços.

g. Provisões

Reconhecidas quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado com provável utilização de recurso econômico para saldar obrigação.

h. Patrimônio Social

Está representado pelos montantes históricos dos superávits (déficits) apurados anualmente.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	2008	2007
Bradesco S/A - CDB c/c 21.500-7	9.765.303	5.730.672
Banespa S/A - Super Fic DI Especial	4.194	3.915
Bradesco S/A - CDB c/c 21.990-8	100.690	15.289
Bradesco S/A - CDB	24.087	-
Bradesco S/A - Conta Investimento	139.808	-
Bradesco S/A - Conta Investimento	5.922	-
Bradesco S/A - c/c 21.501	2.513	-
	10.042.517	5.749.876

4. DIREITOS AUTORAIS A RECEBER

Representado por direitos autorais a receber de peças teatrais para repasse aos autores de peças que são associados da entidade.

5. IMOBILIZADO

	Taxa de Depreciação % p.a.	Custo	Depreciação	2008 Líquido	2007 Líquido
Móveis e Utensílios	10	256.828	(109.959)	146.868	151.002
Instalações	10	206.836	(91.642)	115.194	132.418
Equipamentos de Processamento	20	538.884	(260.942)	277.941	281.364
Aparelhos Telefônicos	10	1.325	(1.491)	(167)	(136)
Instalações Telefônicas	10	37.679	(12.001)	25.678	29.543
Máquinas e Equipamentos	10	20.559	(13.530)	7.029	7.409
Equipamentos de Áudio e Vídeo	10	789	(257)	532	611
Benfeitorias em Bens de Terceiros	20	133.082	(113.709)	19.372	53.388
Marcas e Patentes	-	2.346	-	2.346	389
		1.198.326	603.532	594.795	655.988

6. INTANGÍVEL

	Taxa de Amortização % p.a.	Custo	Amortização	2008 Líquido	2007 Líquido
Direito de Uso de Software	20	103.320	(29.851)	73.469	45.863
Direito de Uso de Linhas Telefônicas	-	750	-	750	750
		104.070	(29.851)	74.219	46.613

7. FINANCIAMENTOS

Representado por financiamento para aquisição de computadores e periféricos obtido com a Confederação Internacional de Sociedades de Autores e Compositores – CISAC –, a ser pago em parcela única, vencível em 1º de janeiro de 2009, sobre os quais não há incidência de encargos financeiros.

8. DIREITOS AUTORAIS A PAGAR E ANTECIPAÇÕES AOS ASSOCIADOS

São representados por direitos autorais devidos aos associados da Entidade, registrados no Passivo Circulante como “Direitos Autorais a Pagar”, decorrentes de execução pública de obras e fonogramas musicais, os quais são arrecadados e repassados pelo ECAD mensalmente à Entidade.

A Entidade efetua adiantamentos mensais aos associados dos direitos autorais repassados pelo ECAD e, trimestralmente, faz o pagamento do saldo restante. Os referidos adiantamentos estão contabilizados na rubrica “Antecipação aos Associados” no Ativo Circulante e totalizam R\$ 6.481.125 (2007 - R\$ 2.616.97).

Categoria	%
Autor	45
Versionista	45
Editor	55
Intérprete	40
Músico	60
Produtor	40 a 45
Subeditor	55

09. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	2008	2007
IRRF sobre Direitos Autorais	-	366.330
IRRF Assalariados	79.841	71.286
FGTS	19.458	28.184
INSS	115.981	144.851
Demais Impostos e Contribuições	39.621	20.483
	254.902	631.133

10. COMISSÕES SOBRE DIREITOS AUTORAIS E FLUXO FINANCEIRO

Mês	Total dos Depósitos pelo ECAD		Diretos Autorais dos Associados		Comissões Sobre Direitos Autorais	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Janeiro	7.431.730	6.735.074	6.785.866	6.164.734	645.864	570.340
Fevereiro	7.715.783	4.921.401	7.056.718	4.503.352	659.065	418.049
Março	6.673.377	6.129.728	6.106.091	5.608.643	567.286	521.085
Abril	8.390.206	9.664.160	7.697.397	8.851.716	692.809	812.445
Mai	7.377.078	7.439.365	6.752.710	6.814.615	624.368	624.750
Junho	8.745.897	6.831.211	7.996.704	6.253.070	749.193	578.141
Julho	7.351.305	4.893.621	6.740.853	4.466.680	610.452	426.941
Agosto	9.660.821	7.016.977	8.853.999	6.435.187	806.822	581.790
Setembro	9.335.552	6.696.779	8.616.970	6.099.195	718.582	597.584
Outubro	7.696.486	6.198.635	7.063.819	5.676.898	632.667	521.738
Novembro	8.205.347	5.627.979	7.555.085	5.185.034	650.262	442.946
Dezembro	13.988.897	13.631.221	12.833.731	12.569.977	1.155.166	1.061.244
Ajuste	-	-	-	-	-	81.862
Total	102.572.480	85.786.151	94.059.944	78.629.098	8.512.536	7.238.915

11. TRIBUTOS INCIDENTES SOBRE AS OPERAÇÕES

A ABRAMUS é uma entidade sem fins lucrativos e possui isenção subjetiva quanto ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre seu superávit. Com relação aos demais tributos incidentes sobre as operações próprias da entidade, destacamos o seguinte: (i) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS – isenta a partir de fevereiro de 1999, exceto para as receitas financeiras, sobre as quais a entidade vem recolhendo o tributo à alíquota de 3%; (ii) Programa de Integração Social – PIS – contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamentos; (iii) IRRF sobre rendimentos de aplicações financeiras e CPMF – retenção feita regularmente pelas instituições financeiras e (iv) contribuição para o Instituto Nacional do Seguro Social – INSS – pagamento integral da contribuição patronal e de empregados.

As declarações de renda estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários e previdenciários, referentes a períodos variáveis de tempo, também estão sujeitos a exame e aprovação final pelas autoridades fiscais.

12. PATRIMÔNIO SOCIAL

a. Patrimônio Social

O Patrimônio Social da Associação é constituído, conforme Artigo 39 de seu Estatuto Social, datado de 13 de maio de 1982, por bens tangíveis e intangíveis a ela incorporados.

b. Extinção da Fundação

De acordo com o Estatuto Social, conforme Artigo 66, em caso de dissolução da Associação, seu patrimônio remanescente será destinado para uma entidade beneficente reconhecida pela autoridade, em conformidade com o determinado pela Assembleia Geral.

13. COBERTURA DE SEGUROS

A Associação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.



